

**PARÂMETROS ÉTICOS PARA UMA ASSISTÊNCIA INTEGRAL À PESSOA COM DOR: CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM**

ALINE DOS SANTOS DUARTE; TÁBATA DE CAVATÁ

**INTRODUÇÃO:** Para o adequado manejo da dor, além dos aspectos fisiológicos, faz-se necessária também a abordagem de temas éticos relacionados ao controle do fenômeno doloroso. **OBJETIVOS:** Pesquisar na literatura como os princípios éticos podem nortear as ações de enfermagem no manejo da dor. **METODOLOGIA:** Realizou-se revisão de literatura na base de dados da BIREME com os descritores dor, bioética e cuidados paliativos. Os resultados foram avaliados e utilizados de acordo com a relevância ao tema proposto. **RESULTADOS:** O princípio da beneficência busca o bem do paciente, minimizando qualquer dano gratuito e os riscos de uma intervenção. Neste sentido faz-se necessária a criação de grupos de estudos e a adoção de programas de educação continuada visando à capacitação de profissionais para manejar adequadamente a dor dos pacientes. A não-maleficência propõe pensar o risco-benefício de cada intervenção analgésica, e conhecer os efeitos adversos dos fármacos e as técnicas analgésicas. A justiça determina que situações médicas similares devem ser tratadas de forma similar. Esse princípio é anulado quando se trata adequadamente a dor de um se a de outros não. O dilema ético mais documentado na literatura revisada foi o princípio do duplo efeito que se refere à produção de duas conseqüências a partir de um ato: uma boa e outra indesejável e inseparável da primeira. **CONCLUSÃO:** Considera-se de extrema importância a participação ativa das enfermeiras em discussões de cunho ético. Como profissionais atuantes nas mais diversas modalidades de cuidados à saúde e presentes nos diferentes estágios do processo saúde/doença, devemos contribuir de forma contínua na construção de parâmetros éticos que nortearão de forma inerente a nossa prática assistencial.